ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 8ª LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO DE HERVEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZADA DIA 22 DE MAIO DE 2026 NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA: I - VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM: Registrou a presença dos seguintes vereadores: Antônio , Darci de Bastos , Miguel Nunes de Moraes, João Alcemiro Claas, Silvio Ataídes Drost Alves e Valdir Palhano de Siqueira, vereador Paulo Roberto da Costa, vereador Evandir Grassel E vereadora Greice Greiner da Silveira, ausente vereador Antônio Gildásio Corte Vieira. **II - VOTAÇÃO DA ATA:** O Senhor Presidente colocou em discussão a ata da 15ª reunião ordinária realizada 11 de maio de 2026. Como não houve discussão, foi posta em votação e aprovada por unanimidade entre os vereadores presentes. **III – EXPEDIENTES: 1 – Ofício interno 24/L/2026.** Autoria: Vereador Darci de Bastos**.** Assunto: Encaminhamento de Requerimento**. 2 – Ofício interno 25/L/2026.** Autoria: Vereadora Greice Greiner Da Silveira**.** Assunto: Encaminhamento de Pedido de indicação**. 3 – Ofício Interno 26/L/2026.** Autoria: Vereador Evandir Grassel. Assunto: Encaminhamento de Moção de apoio. **IV – ESPAÇO DA PAUTA: 1– Requerimento.** Autoria: Darci de Bastos**.** Assunto: Encaminha Requerimento de abono de falta em sessão. **Tramitação: 1ª Reunião. 2 – PEDIDO DE INDICAÇÃO. Autoria:** vereadora Greice Greiner da Silveira**. Assunto:** Indica-se ao Poder Executivo Municipal que sejam realizadas tratativas junto à Cooperativa de Crédito Sicredi, visando mediante parceria/cooperação, à aquisição e instalação de uma estação de hidratação junto à Praça Central do Município. **Tramitação: 1ª Reunião. 3 – Moção de apoio . Autoria:** Vereador Evandir Grassel**. Assunto**: MOÇÃO DE APOIO à FETAG/RS “Em defesa dos fumicultores e agricultores gaúchos. **Tramitação: 1ª Reunião. V – DISCUSSÃO DA PAUTA: GREICE GREINER DA SILVEIRA** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, aos colegas vereadores, aos servidores da casa e à população presente. Na discussão da pauta, a vereadora comentou sobre o seu pedido de indicação relacionado à instalação de uma estação de hidratação hídrica na praça central do município, com o objetivo de oferecer água de qualidade, água refrigerada e água quente, para que as pessoas possam tomar seu chimarrão ao frequentarem o espaço público. Destacou ainda que o modelo também contempla os pets, sendo uma iniciativa semelhante à adotada pelo Sicredi, o que lhe chamou a atenção através das redes sociais, ao verificar que a instituição vinha realizando essa contribuição junto a outros municípios. Segundo relatou, foi informado de que a

solicitação deveria ser feita por meio da Câmara de Vereadores, para que o Sicredi pudesse beneficiar também o município com essa estação de hidratação. A vereadora solicitou o apoio dos colegas e deixou o pedido aberto para quem desejar subscrever a indicação e colaborar com a iniciativa. Também comentou sobre a moção de apoio apresentada pelo colega Evandir, afirmando considerar a proposta muito válida, manifestando seu apoio e consideração pela moção. Além disso, pediu autorização para subscrever a proposição, reforçando que está junto nessa luta. Por fim, encerrou sua manifestação agradecendo ao senhor presidente.**VI– REQUERIMENTO.** Não houve máteria. **VII – ordem do dia:** O Presidente pôs O REQUERIMENTO. AUTORIA VEREADOR DARCI DE BASTOS. seja abonada a ausência do Requerente na 15ª Sessão Ordinária. o Pedido de indicação, autoria vereadora Greice Greiner da Silveira, que se Indica ao Poder Executivo Municipal que sejam realizadas tratativas junto à Cooperativa de Crédito Sicredi, visando mediante parceria/cooperação, à aquisição e instalação de uma estação de hidratação junto à Praça Central do Município. A moção de apoio de autoria do vereador Evandir Grassel, em defesa dos fumicultores e agricultores gaúchos. como não houve manifestação foram postos em votação e aprovados por unanimidade entre os vereadores presentes**.** **VIII – EXPLICAÇÕES PESSOAIS: DOUGLAS GUSTAVO GOETZE KUMM** Saudou o senhor presidente, os demais vereadores, a vereadora Greice, os servidores da Casa, Doutor Sidnei assessor jurídico da Casa. Inicialmente, o vereador manifestou sua alegria em ver o colega vereador Darci retornando à Casa após alguns dias enfermo, destacando sua satisfação com a volta da parlamentar aos trabalhos legislativos. Também solicitou a subscrição ao pedido de indicação e à moção de apoio da vereadora Greice, bem como à moção de apoio apresentada pelo vereador Evandir. Comentou ainda sobre a manifestação que ocorrerá em Santa Cruz, prevista para o dia 28, segunda-feira. Informou que, infelizmente, não poderá estar presente em razão de questões de saúde na família, mas reforçou seu apoio ao movimento, pedindo que, caso os colegas participem, levem também seu apoio à mobilização. Ressaltou que permanece à disposição para colaborar no que estiver ao seu alcance, buscando que possam trazer alguma notícia positiva em relação à fumicultura, setor que, segundo afirmou, vem sofrendo muito. O vereador destacou que ainda possui diversos assuntos a tratar sobre a fumicultura e mencionou também algumas informações recebidas nos últimos dias, que ainda não estão totalmente esclarecidas. Informou que está buscando mais detalhes sobre questões relacionadas ao ICMS e outros possíveis retornos do Estado e da União para o município. Por considerar a pauta da fumicultura extremamente relevante, afirmou que provavelmente retornará ao assunto na próxima segunda-feira. Por fim, desejou um boa noite e uma boa semana a

todos. **ANTONIO MIGUEL NUNES DE MORAES** O vereador saudou o senhor presidente, os demais vereadores, os servidores da Casa e o assessor jurídico. Comentou que sua fala naquela ocasião não seria exatamente uma manifestação formal, mas sim um relato e uma opinião pessoal, aproveitando também o comentário feito anteriormente pelo colega Douglas. Relatou que, após a viagem a Brasília e as discussões realizadas, sentiu a necessidade de adiantar algumas questões para que todos possam se programar. Destacou que percebe que o setor da fumicultura está sendo muito desvalorizado e afirmou que os produtores acabam sendo vistos como se não tivessem importância diante dos grandes poderes e das decisões tomadas em instâncias superiores. Segundo ele, as pessoas que ocupam posições de poder não têm noção do tamanho da desvalorização que isso representa para os municípios e para os colonos. Ressaltou que todos ali possuem ligação com o interior e com a agricultura, afirmando ser colono e conhecer de perto essa realidade. Disse que não pretendia utilizar a tribuna naquele momento, mas sentiu necessidade de deixar seu relato e sua opinião. Na sua visão, da forma como a situação está ocorrendo, o município acaba sendo prejudicado economicamente, atingindo não apenas os produtores, mas também o comércio e toda a economia em geral. Explicou que tudo está interligado, pois os recursos gerados pela produção acabam retornando ao município através da arrecadação e da movimentação econômica. O vereador relatou ainda a dificuldade enfrentada pelos produtores em relação aos valores pagos pela produção. Comentou que, em determinado período, conseguiu vender sua produção por cerca de R$ 450,00 e, mesmo assim, apenas conseguiu se equilibrar financeiramente. Já no ano passado, afirmou ter vendido por aproximadamente R$ 340,00, o que representava em torno de R$ 100,00 por mês de diferença. Agora, segundo relatou, vendeu por cerca de R$ 250,00, resultando em uma perda ainda maior, chegando a aproximadamente R$ 200,00 por mês. Destacou que essa situação não afeta apenas um produtor individualmente, mas sim toda a cadeia econômica, envolvendo o município, o comércio, o Estado do Rio Grande do Sul e o país como um todo. Ao comentar sobre a viagem e as discussões realizadas em Brasília, afirmou que percebeu pouca representatividade e poucas pessoas defendendo efetivamente os interesses dos produtores e da região. Disse que isso reforça ainda mais a necessidade de união entre todos. Recordou que já havia comentado anteriormente, inclusive com sua esposa, sobre a importância de união entre os vereadores e lideranças, mencionando que, se necessário, todos deveriam ir juntos, em grupo, para tentar buscar soluções e defender os interesses da população. Finalizou afirmando que praticamente todos dependem da força econômica e produtiva do município e da agricultura, motivo pelo qual considera fundamental continuar buscando alternativas e

união em defesa do setor. O vereador destacou que o município depende fortemente da fumicultura e afirmou que, na realidade, grande parte da economia do Rio Grande do Sul está ligada ao setor produtivo do interior. Segundo ele, essa é uma realidade que muitas pessoas não enxergam, embora quem vive nos municípios e no meio rural tenha plena consciência disso. Relatou que, durante sua viagem e nas experiências que teve fora da região, percebeu que muitas pessoas não compreendem a realidade enfrentada pelos produtores rurais e pelas comunidades que dependem diretamente da fumicultura. Comentou que sentiu como se aquilo que existe e sustenta economicamente a região não fosse valorizado ou sequer percebido por quem está fora dessa realidade. O vereador também criticou o tratamento dado ao setor do tabaco, afirmando que percebe uma forte resistência e preconceito em relação ao fumo no Rio Grande do Sul e em outras esferas. Segundo relatou, viu situações em que o uso de outras substâncias era tratado com naturalidade, enquanto o consumo de cigarro era alvo de críticas e repreensões. Disse que se sentiu incomodado com essa diferença de tratamento, destacando que trabalha honestamente, produz e vive da atividade agrícola, mas percebe que muitas vezes o produtor rural acaba sendo tratado de forma injusta ou inferiorizada. Também comentou sobre a preocupação com as medidas e decisões que acabam recaindo sobre os pequenos produtores e sobre as pequenas propriedades rurais. Na sua avaliação, quem mais sofre são justamente os trabalhadores e pequenos agricultores, enquanto as grandes elites e os grandes grupos continuam exercendo influência e poder nas decisões. O vereador relembrou a fala feita anteriormente sobre a importância da união e reforçou que considera importante a participação e mobilização dos representantes políticos e da comunidade para defender os interesses do setor. Citou a possibilidade de leitura e apresentação dessas reivindicações em futuras manifestações e encontros, buscando chamar atenção para a realidade vivida pelos produtores. Afirmou ainda que percebeu claramente, nas discussões e reuniões das quais participou, que os pequenos produtores possuem pouca força diante dos grandes grupos e das elites que comandam as decisões políticas e econômicas. Em seguida, ressaltou que a crise enfrentada pela fumicultura não atinge apenas os produtores, mas gera consequências em toda a economia local. Citou como exemplo trabalhadores que deixarão de adquirir veículos, outros que terão dificuldades para manter seus compromissos financeiros, comerciantes que sofrerão com a queda nas vendas e pessoas que poderão perder oportunidades de emprego em razão da falta de circulação de dinheiro no município. Segundo ele, caso a situação continue da maneira como está, os impactos econômicos serão cada vez maiores para toda a comunidade. Por fim, encerrou desejando uma boa semana a todos e agradecendo o

espaço. **EVANDIR GRASSEL** Saudou o senhor presidente, os demais vereadores e a vereadora, cumprimentando em especial os colegas e amigos Chico Basco e sua filha, Raquel De Basto, além dos funcionários da Casa e do doutor Sidnei O vereador também aproveitou a oportunidade para convocar todos a participarem da mobilização em Santa Cruz, na segunda-feira, com o objetivo de defender os interesses dos produtores e da comunidade. Destacou que, na sua visão, a situação vem se agravando a cada dia e que permanecer de braços cruzados não é uma opção. Afirmou que, mesmo que a participação na mobilização talvez não resolva todos os problemas de imediato, é importante que as autoridades saibam que os produtores, trabalhadores e representantes da região estão unidos e atentos às dificuldades enfrentadas. Ressaltou ainda que “uma andorinha sozinha não faz verão”, reforçando a importância da união entre todos os envolvidos. Segundo ele, essa mobilização e união já poderiam ter acontecido anteriormente, pois considera fundamental demonstrar a força do setor produtivo e das comunidades do interior. Destacou também que a preocupação não se limita apenas à fumicultura, mas envolve igualmente outras atividades agrícolas, como a soja, o milho e o arroz, mencionando que os produtores de diferentes setores vêm se apoiando mutuamente diante das dificuldades enfrentadas. Por fim, encerrou desejando um bom final de semana a todos e uma boa noite. **GREICE GREINER DA SILVEIRA** Reiterou as saudações realizadas anteriormente e manifestou sua felicidade em ver o colega Darci de Bastos retornando à sua casa legislativa, desejando que sua saúde continue se recuperando para que possa permanecer junto aos demais colegas nos trabalhos da Câmara. Também aproveitou o espaço para parabenizar a comunidade de Linha Marcondes São Miguel pela festa realizada no último domingo. Destacou que foi uma bela celebração e chamou a atenção para a presença de muitas pessoas de fora do município. Comentou que essas atividades e quermesses realizadas nas comunidades do município possuem grande importância, pois além de serem momentos festivos, proporcionam o reencontro entre pessoas, familiares e amigos, fortalecendo os laços e as amizades. Ressaltou que são eventos que fazem muitas pessoas retornarem ao município para rever conhecidos e participar das festividades. Parabenizou ainda a presidente Sueli do Nascimento pela organização da festa e agradeceu aos colegas vereadores pela aprovação do pedido de indicação apresentado anteriormente. Ao falar sobre a mobilização em defesa dos agricultores, marcada para a próxima segunda-feira em Santa Cruz, afirmou acreditar fortemente que quando as pessoas se unem em torno de uma causa e dão as mãos para lutar juntas, os resultados aparecem, mesmo que não sejam imediatos. Disse acreditar muito na importância dessa mobilização e lamentou o fato de que, segundo conversa que teve com

a funcionária do sindicato, Michele, o ônibus disponibilizado para levar participantes contou inicialmente com apenas três inscritos. Destacou que a Prefeitura colaborou disponibilizando o transporte, mas a procura acabou sendo pequena naquele primeiro momento. Mesmo assim, afirmou acreditar que muitas pessoas irão participar utilizando veículos próprios e reforçou a importância da mobilização de toda a população do município, e não apenas dos agricultores. Concordou com a fala do colega Tonhão ao afirmar que todos os setores serão afetados caso a situação da fumicultura continue se agravando, inclusive o comércio e demais áreas da economia local. Relatou também que, nas últimas semanas, esteve participando de encontros promovidos pelo sindicato, entre eles encontros de mulheres, onde já se comentava que as notícias para a fumicultura não são positivas. Segundo ele, isso gera preocupação e aumenta ainda mais a necessidade de união e mobilização dos agricultores. Destacou que é fundamental que os produtores mostrem sua força e sua importância para a economia e para os municípios da região. Por isso, afirmou acreditar muito na necessidade de convocar a população para participar da mobilização na segunda-feira. Incentivou ainda que sejam utilizadas as redes sociais para chamar as pessoas a participarem do movimento em Santa Cruz do Sul, buscando fazer uma grande mobilização para chamar a atenção dos governantes. Reforçou também a fala do colega Tonhão de que são poucas as lideranças políticas que realmente defendem a fumicultura nas esferas superiores, afirmando que “não se enche uma mão” contando quem efetivamente luta pelo setor. Por fim, deixou novamente o convite para que a população participe da mobilização na segunda-feira, às nove horas, em Santa Cruz do Sul, encerrando sua fala desejando um bom final de semana a todos e afirmando que espera reencontrar os colegas na próxima sessão. **SILVIO ATAIDES DROST ALVES** Saudou o presidente, os demais vereadores e vereadoras, os servidores da Casa, o assessor jurídico, Raquel, filha do colega vereador, e deu as boas-vindas ao colega que retornava aos trabalhos, desejando que Deus pudesse ampará-lo nesse momento de dificuldade. Afirmou ainda que todos seguem em oração para que tudo dê certo, ressaltando que, para Deus, nada é impossível ou difícil. Destacou também a importância da fé e dos cuidados com a saúde, afirmando que, com isso, é possível seguir uma vida tranquila por muito tempo. Comentou que já havia assinado anteriormente os encaminhamentos relacionados à moção apresentada pelo vereador Evandir, reforçando a importância das proposições. Também afirmou que pretende estar presente na mobilização em Santa Cruz, salvo se houver algum impedimento maior. Relatou inclusive que conversava com Antônio Moraes e Paulinho sobre a possibilidade de organizarem um grupo para ir até o local, utilizando um carro próprio, caso necessário. Disse que, independentemente do número de pessoas,

pretende participar da mobilização, considerando o ato muito importante. Ao falar sobre a questão da fumicultura, comentou que talvez nunca tivesse abordado esse tema daquela forma na tribuna, mas que já vinha conversando com colegas e apresentando uma ideia que considera importante: a criação de associações entre produtores. Segundo ele, a fumicultura ainda é um setor muito desorganizado, marcado pelo individualismo, ao contrário de outros setores agrícolas, como a soja, que trabalham por meio de cooperativas e associações. Destacou que os fumicultores ainda trabalham de forma muito individual e que, enquanto não houver união e organização coletiva, será difícil conquistar avanços significativos. Afirmou que é necessário união, planejamento e criação de alternativas, principalmente em momentos de crise, ressaltando o ditado de que “é na crise que se cresce”. O vereador também comentou sobre o endividamento dos agricultores, afirmando que muitos produtores assumem dívidas sem pensar adequadamente nos prazos e períodos de pagamento. Na sua avaliação, é importante que os agricultores consigam alongar suas contas e compromissos financeiros o máximo possível, buscando melhores condições. Relatou ainda uma conversa que teve com um morador de Herveiras, comentando que atualmente as fumageiras possuem acesso a muitas informações financeiras dos agricultores. Segundo ele, as empresas conseguem verificar dados como dívidas, vencimentos e credores dos produtores, o que acaba colocando o agricultor em uma situação de fragilidade na hora da negociação. Utilizou uma expressão ensinada por seu pai para ilustrar a situação, afirmando que, diante da necessidade financeira, o agricultor acaba precisando retornar para vender sua produção, independentemente do valor oferecido. Disse que, em muitos casos, o produtor resiste até certo ponto, mas acaba vendendo por necessidade. Por isso, reforçou novamente a importância da união entre os agricultores e da organização coletiva. Sugeriu que poderiam ser criados grupos menores dentro do município, reunindo 10, 15 ou 20 produtores, para fortalecer o poder de negociação. Destacou que, ao reunir a produção de vários agricultores em conjunto, seria possível negociar volumes maiores e talvez conquistar melhores preços. Segundo ele, diferenças de dois, cinco ou dez reais no valor pago já representam um impacto importante para os produtores. Reconheceu que talvez muitas pessoas considerem essa ideia difícil de ser colocada em prática, mas afirmou que, sem ideias e sem iniciativa, nada mudará. Finalizou dizendo que acredita nessa possibilidade e que é preciso haver união para buscar melhorias para o setor. **ANTONIO MIGUEL NUNES DE MORAES** O vereador comentou que, durante a viagem e as conversas realizadas, ficou ainda mais evidente que praticamente toda a economia do município depende diretamente da agricultura e, principalmente, dos agricultores. Segundo ele, essa é uma realidade que não adianta

tentar esconder, pois sempre acaba aparecendo e refletindo na vida de toda a comunidade. Relatou que, diante das dificuldades enfrentadas pelo setor, surgiram algumas ideias durante as conversas, embora reconheça que são propostas difíceis e que exigiriam pessoas de coragem, comprometimento e liderança para colocá-las em prática. Explicou que uma das ideias debatidas seria a criação de uma espécie de associação ou estrutura organizada entre agricultores, que pudesse dar suporte financeiro aos produtores em momentos críticos. Comentou que isso exigiria pessoas de “braço forte e pé firme”, capazes de assumir responsabilidades e conduzir esse tipo de organização. Citou como exemplo a possibilidade de utilizar linhas de crédito ou financiamentos maiores, através de bancos, para que um grupo organizado pudesse ajudar os produtores a segurar a produção por mais tempo, evitando a necessidade de vender imediatamente por preços baixos. Segundo ele, a proposta seria formar um compromisso coletivo entre os associados, garantindo que o produto fosse mantido armazenado até um momento mais favorável para negociação em conjunto, buscando melhores preços e condições de venda. Ressaltou, porém, que não seria algo simples de executar, pois demandaria muita organização, confiança entre os participantes e liderança para conduzir a iniciativa. Mesmo assim, afirmou acreditar que poderia ser uma alternativa para enfrentar a situação atual vivida pelos fumicultores. O vereador destacou que, na sua avaliação, os agricultores vêm sofrendo uma verdadeira exploração no mercado. Disse que, em outros tempos, ainda conseguia obter algum lucro ou ao menos manter estabilidade financeira, mas que atualmente as perdas estão sendo muito maiores e preocupantes. Afirmou que é necessário continuar debatendo essas questões e buscando soluções coletivas, inclusive entre os próprios representantes públicos e gestores da Câmara, aproveitando as experiências e informações obtidas em viagens e encontros realizados, como ocorreu em Brasília. Relatou novamente que sentiu, durante essas agendas fora do município, que são poucas as pessoas que realmente defendem os interesses dos agricultores e da fumicultura nas esferas superiores. Também reforçou que toda a economia local depende diretamente da renda gerada no campo. Citou o comércio como exemplo, afirmando que os estabelecimentos da cidade sobrevivem graças ao dinheiro que circula através da agricultura. Explicou que, quando o agricultor possui renda, consegue consumir no comércio local, comprar presentes, movimentar os pequenos negócios e gerar renda para outras famílias. Por outro lado, destacou que, quando o agricultor perde poder financeiro, toda a economia do município sente os reflexos, atingindo comerciantes, trabalhadores e diversos setores da comunidade. Finalizou dizendo que essa é uma realidade que precisa ser reconhecida e debatida com seriedade, afirmando que não é possível permanecer

parado no tempo sem pensar em alternativas e soluções para o futuro do setor e da economia local. **EVANDIR GRASSEL** O vereador comentou que, no dia anterior, esteve em Santa Cruz participando de uma reunião, em que conversou com uma pessoa que havia trabalhado até o mês anterior dentro da empresa Universal, atuando na área de conferências. Segundo relatou, essa pessoa afirmou que as notícias para a fumicultura não são positivas. Disse que lhe foi informado que países e regiões como África e Argentina vêm ampliando fortemente a produção de fumo em larga escala, utilizando maquinários modernos e colheita mecanizada. Segundo explicou, esse seria um dos grandes problemas enfrentados atualmente pelos produtores locais, pois a produção em grande escala nesses países acaba gerando um volume muito elevado de produto no mercado. Ressaltou que não se trata de pequenas quantidades, mas sim de milhões de arrobas produzidas, o que acaba pressionando os preços para baixo. Comentou ainda que as empresas estão comprando esse fumo produzido no exterior por valores muito baixos, o que interfere diretamente no mercado brasileiro. Relatou que questionou essa pessoa sobre o motivo dessa situação e ouviu como resposta que, quando há excesso de oferta, o valor do produto tende a cair. Destacou que os altos e baixos do mercado sempre aconteceram, mas afirmou que o momento atual é especialmente preocupante. Voltando ao tema debatido anteriormente, reafirmou que a criação de associações organizadas entre agricultores poderia ser uma alternativa viável. Explicou que, para isso, seria necessário haver regulamentação, organização formal, criação de CNPJ e estrutura adequada para funcionamento. Segundo ele, uma associação organizada poderia buscar financiamentos e empréstimos de maior valor junto às instituições bancárias, permitindo oferecer suporte aos agricultores em momentos de dificuldade financeira. Dessa forma, os produtores poderiam manter sua produção armazenada por mais tempo, evitando a necessidade de vender imediatamente por preços baixos. Destacou ainda que todos os agricultores possuem despesas constantes, seja com saúde, manutenção das propriedades ou outras necessidades, e que um fundo organizado dentro de uma associação poderia ajudar a dar suporte até o momento de uma negociação mais favorável. Reconheceu que não há garantia de sucesso absoluto nesse modelo, mas afirmou acreditar que, reunindo maior quantidade de arrobas e quilos para negociação em grupo, aumentariam as chances de conquistar melhores resultados. Também comentou sobre o pedido de indicação relacionado à estação de hidratação apresentado pela colega Grace. Disse que achou a proposta muito interessante e relatou que, durante a viagem para Brasília, percebeu dificuldades até mesmo para encontrar locais adequados para beber água, brincando que parecia que em Brasília “só vivia camelo”, diante da dificuldade

de acesso à água. Comentou ainda que costuma beber água frequentemente e que até mesmo em Porto Alegre teve dificuldades ao utilizar bebedouros públicos, considerando a situação estranha. Por isso, afirmou que considera muito importante toda iniciativa que traga melhorias para o setor público e para a qualidade de vida das pessoas. Disse que não tinha conhecimento sobre esse modelo oferecido pelo Sicredi, mas que considera a proposta extremamente relevante e útil para a comunidade. Finalizou agradecendo a oportunidade de assinar e apoiar o pedido de indicação apresentado. **SILVIO ATAIDES DROST ALVES** O vereador comentou que pretende falar de forma mais detalhada sobre a viagem a Brasília na próxima segunda-feira, quando deseja explanar melhor sobre a experiência e os assuntos tratados durante a viagem, afirmando que considera importante compartilhar essas informações com os colegas e com a comunidade. Para encerrar sua fala, relatou que, enquanto trabalhava no galpão e escutava rádio durante o dia, descobriu que a data celebrava o Dia do Abraço. Diante disso, aproveitou o momento para desejar um forte abraço a todos os colegas presentes, além de sucesso na caminhada de cada um. Por fim, encerrou sua manifestação desejando a todos um bom seguimento dos trabalhos e afirmando que retornará ao tema na próxima sessão. **IX– Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente convocou a todos para a próxima reunião ordinária que correrá no dia 25 de maio de 2026, às 19 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores. Declarou encerrada a reunião que após aprovada deverá ser assinada pelos vereadores prestes na referida sessão.

ANTONIO GILDASIO CORTE VIEIRA JOÃO ALCEMIRO CLAAS

Vereador PP

Vereador PP

DOUGLAS GOETZE KUMM

Vereador PL

DARCI DE BASTOS

Vereador PL

ANTONIO MIGUEL NUNES DE MORAES

Vereador MDB

EVANDIR GRASSEL

Vice-Presidente

GREICE GREINER DA SILVEIRA

Vereadora PP

SILVIO ATAÍDES DROST ALVES

Vereador PODEMOS

PAULO ROBERTO DA COSTA

Presidente